

CURA DA ULCERA DE PÉ DIABETICO COM A MEDICINA NATURAL ALTERNATIVA: USO DO MEL DE ABELHA

AUTOR PRINCIPAL: MARLENIS POZO PEREZ PIRES

CO-AUTOR: ROSINÉIA GOMES DE ASSIS

2018



APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO

A aplicação tópica do mel em feridas tem sido muito utilizada como opção de tratamento, promovendo auxílio no controle das feridas. Atualmente existem diversos fatores que facilitam a utilização do mel, dentre eles o acesso e a facilidade do manuseio. Em relação as propriedades e suas funções, o mel tem poder anti-inflamatório e antibacteriano local, com atividade fúngica, que auxiliam na redução do odor, edema e dor, gerando bons resultado no tratamento de feridas.

OBJETIVOS



Realizar prevenção no controle de infecção e tratamento em pé diabético, com aplicação de mel e com realização de entrevistas com pacientes e cuidadores.

Foram registradas imagens da evolução da lesão durante o processo de utilização do mel em feridas.

METODOLOGIA

A metodologia de prevenção das complicações foi baseada na limpeza das feridas, remoção do tecido necrótico e aplicação de mel no local. Foi removido todo o tecido necrótico e aplicou-se gazes com mel, de forma contínua até a cicatrização das feridas.

Foram tratados o total de quatro pacientes, sendo três deles homens e uma mulher.

USUARIO – 01

Membro: Dedo



Evolução



USUARIO – 01

Membro: Dorso do Pé



Evolução



USUARIO – 02

Membro: Pé (Dedão e demais dedos)



Evolução



USUARIO – 03

Membro: Pé (Metatarso e Dedos)



Evolução



XXXXIV
**CONGRESSO
NACIONAL**
DE SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE SAÚDE

6º CONGRESSO
NORTE E NORDESTE
Belém-PA
25 a 27 de julho

15ª MOSTRA
**Brasil aqui
tem SUS**

USUARIO – 04

Membro: Perna (Região Tibial)



Evolução



XXXXIV
**CONGRESSO
NACIONAL**
DE SECRETARIAS
MUNICIPAIS DE SAÚDE

6º CONGRESSO
NORTE E NORDESTE
Belém-PA
25 a 27 de julho

15ª MOSTRA
**Brasil aqui
tem SUS**

RESULTADOS

Os casos apresentados evoluíram convenientemente podendo constatar-se que na pratica o mel apresenta, efeitos vantajosos para a cicatrização de feridas com diferentes características.

Ambos os pacientes tiveram rápida cicatrização, o que gerou grande surpresa, principalmente no caso do usuário 01, que constatou-se encerramento em 11 semanas de uma lesão com quase três meses de evolução.

Foram tratados o total de quatro pacientes, sendo três deles homens e uma mulher, sendo que todos tiveram suas feridas cicatrizadas.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A aplicação tópica do mel demonstrou um potencial de atividade positiva no controle de infecção em feridas crônicas. Assim como mostram as imagens, a evolução dos casos permitiu observar que os prováveis efeitos do mel são:

- Eliminação das bactérias que contaminam as feridas.
- Redução do uso de antibióticos.
- Redução do edema e melhora da circulação local.